

## **Estudo Comparativo: O Agendamento da Copa 2014 no Jornalismo Impresso do RN<sup>1</sup>**

Patrícia de Souza Nunes<sup>2</sup>

John Willian Lopes<sup>3</sup>

Emanoel Francisco Pinto Barreto<sup>4</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

### **RESUMO**

O trabalho analisa a cobertura e o tratamento editorial dos jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal na cidade do Natal/RN relativos ao megaevento esportivo Copa do Mundo 2014 que ocorreu na cidade e, paralelamente, verifica como se processou o noticiário a respeito do Hospital Walfredo Gurgel, a partir da hipótese do *Agenda Setting*, durante o período de 01 de março a 30 de junho de 2014. Comparando com os resultados relativos ao período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2013 (primeira fase da pesquisa). Nossa atenção está voltada para a forma como acontecimentos relativos à Copa e ao Hospital são mostrados, como se dá a ênfase ao longo do tempo, bem como suas valências – positivas, negativas ou neutras –, constituindo-se tais aspectos como essenciais ao agendamento que traz em si toda uma carga sócio-ideológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Agenda Setting*; Jornalismo impresso; Valências; Copa do Mundo 2014; Hospital Walfredo Gurgel.

### **INTRODUÇÃO**

Neste trabalho estudamos como se deu a cobertura noticiosa do megaevento esportivo Copa do Mundo 2014, que teve a capital potiguar como uma das cidades-sede do evento. Trata-se, pois, de um acontecimento esportivo tornado fato midiático com notáveis e profundas repercussões sociais, econômicas e políticas, envolvendo o

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Divisão Temática Jornalismo, da Intercom Júnior – X Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Bacharelada do curso de Comunicação social – habilitação em Publicidade e Propaganda da UFRN, 7º período. Aluna de Iniciação Científica do projeto “O Agendamento da Copa 2014 no Jornalismo do RN”. Email: patynunes\_19@hotmail.com.

<sup>3</sup> Bacharelado do curso de Comunicação social – habilitação em Publicidade e Propaganda da UFRN, 8º período. Aluno de Iniciação à Docência do projeto “TECOM: entendimento entre a teoria e a prática”. Membro do Grupo de pesquisa Comídia - Comunicação, Cultura e Mídia da UFRN. Email: johnwillianlopes@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Prof. Dr. do Curso de Comunicação social da UFRN. Coord. da linha de pesquisa “Estudos do jornalismo” do Grupo de pesquisa Comídia - Comunicação, Cultura e Mídia da UFRN. Email: e.barreto@ufrnet.br.

dispêndio de vultosos recursos e verbas públicas. O segundo objeto de estudo trata do único hospital de trauma e emergência do Estado do RN, cuja estrutura física e organizacional (no tocante ao gerenciamento) passa por momentos de debilidade: falta de leitos, equipamentos, recursos humanos e a administração dependente das verbas recebidas. Procederemos a análise do *corpus* noticioso que corresponde ao período 01 de março a 30 de Junho de 2014 – trata-se da segunda fase desta pesquisa agora voltada para o chamado legado da Copa. Ao final, compararemos os resultados obtidos nesta etapa com aqueles referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2013, primeira fase dos estudos<sup>5</sup>.

Os jornais pesquisados são o Tribuna do Norte, cujo tempo de história chega a 64 anos, sendo o de maior circulação na cidade e pertencente à família Alves (velho grupo político do Rio Grande do Norte), e o Novo Jornal, cuja inauguração data do ano de 2009, tendo como proprietário o jornalista Cassiano Arruda Câmara. Sua escolha deu-se ao fato de buscarmos a percepção jornalística de um jornal historicamente consolidado e hegemônico ao lado de um concorrente em fase de estabilização. O propósito é verificar como o conteúdo informativo se posiciona em jornais diários locais via manifestação de linhas editoriais – perceptível no encaminhamento noticioso –, uma vez que o jornalismo tem-se apresentado, histórica e supostamente, como segmento encarregado de trabalhar representações à luz de compromissos com a cidadania. Destarte, tal posicionamento pode ter apreciações noticiosas a partir de valências positivas, negativas ou neutras, ou seja: a maneira como o fato seja apresentado e valorado frente ao olhar social.

O quadro teórico de referência para a análise dos processos comunicacionais está centrado no conceito da hipótese do *agenda setting*, que estuda os efeitos da comunicação a longo prazo. Segundo Wolf (2003), em “Teorias das Comunicações de Massa”, o conceito de *Agenda Setting* é um tipo de efeito social da mídia que compreende a seleção, disposição e incidência de notícias sobre os temas que o público falará e discutirá.

Para McCombs e Shaw (1972), a “hipótese do *agenda Setting* parte do pressuposto de que os meios de comunicação de massa possuem certa capacidade em determinar as pautas públicas a partir daquilo que veiculam”. A partir desta perspectiva analisamos a

---

<sup>5</sup> Os resultados obtidos nesta fase foram apresentados no DT 1 – Jornalismo do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 15 a 17 de maio de 2014, na cidade de João Pessoa/PB.

cobertura e os tratamentos editoriais relativos ao evento esportivo Copa do Mundo 2014 e, paralelamente, o noticiário que diz respeito ao Hospital Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel.

## A TEORIA DO AGENDAMENTO

De acordo com os estudos sobre os meios de comunicação e referenciados pelas investigações de Maxwell McCombs e Donald Shaw analisamos o processo de agendamento, que aborda os efeitos aluviais e a longo prazo da comunicação de massa na formação da opinião pública. O processo do agendamento de notícias em jornais, pela ênfase de temas, faz com que os *medias* selecionem em suas edições fatos tidos como relevantes e/ou importantes para os leitores. Segundo Cohen, a imprensa “pode, na maior parte das vezes, não conseguir dizer às pessoas como pensar, mas tem, no entanto, uma capacidade espantosa para dizer aos seus próprios leitores sobre o que pensar” (COHEN, 1963 apud TRAQUINA, 2001. p. 19).

Desta forma, o trabalho dos jornais em selecionar determinados fatos/temas e excluir outros nas suas manchetes gera no leitor que busca a percepção de que somente existe aquele fato noticiado – isso porque o jornal é considerado na sociedade, em maior ou menor grau, um meio de comunicação verossímil. Ou seja, ocorre um processo de acumulação de fatos no qual os assuntos das notícias publicadas na edição do dia influenciarão e poderão determinar a pauta das discussões na sociedade. Segundo Barreto (2002):

Cria-se, desta maneira, uma agenda, uma seleção de temas ou assuntos que o leitor trará para a sua própria situação, sob a influência da *mídia*, especialmente do jornalismo, que traz aos leitores essa listagem de assuntos supostamente tidos como os mais relevantes e sobre os quais se deve debater. (BARRETO, 2002, p. 144)

Portanto, a hipótese do *Agenda Setting* pretende explicar como se dá a seleção das notícias levadas ao leitor, e como as matérias jornalísticas transformam-se em pautas das conversas, fazendo com que os indivíduos da vida social organizem seus comentários em relação ao que acontece no espaço público de acordo com apresentação dos temas pelas mídias (CHARAUDEAU, 2007). No que se refere ao megaevento Copa do Mundo e ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel esses assuntos proporcionam aos jornais

Tribuna do Norte e Novo Jornal a transformação destes temas em conteúdos a serem explorados. Quando tal ocorre, Wolf (2005), a tematização de assuntos caracteriza-se como:

[...] um procedimento informativo que faz parte da hipótese da *agenda setting*, representando uma modalidade que lhe é particular: tematizar um problema é colocá-lo na ordem do dia a dia da atenção do público, dar-lhe a importância adequada, salientar sua centralidade e sua significatividade em relação ao fluxo normal da informação não tematizada. (WOLF, 2005, p. 165)

Com isso percebe-se que as notícias são selecionadas e colocadas nos jornais impressos, de forma que algumas matérias ganham ênfase e valorização maior que outras. Isso ocorre quando estas são capas de jornal/manchetes ou têm um espaço maior, ganhando visibilidade privilegiada. Traquina (2001) descreve os três componentes que constituem o processo de agendamento: a agenda midiática (*media agenda-setting*), aquilo que os *medias* noticiam para os leitores; os estudos da agenda pública (*public agenda-setting*), que conceituam a relativa importância dos diversos acontecimentos e assuntos por parte de membros do público no que se refere às pessoas no modo geral; e a agenda política (*policy agenda-setting*), definida como a seleção de assuntos advindos das políticas ou instituições governamentais.

## QUANTO AO MÉTODO

Seguimos nesta etapa da pesquisa utilizando o mesmo procedimento metodológico que norteou a execução da primeira fase (em 2013). Para a segunda fase os dados coletados (*corpus* de análise) correspondem ao período de 1º de março a 30 de junho de 2014. Assim, fazemos um estudo comparativo, analítico, entre esses dois momentos: o pré-Copa em 2013, e os quatro últimos meses que antecederam a cobertura noticiosa do evento na cidade do Natal/RN, no ano de 2014<sup>6</sup>. Após a seleção dos jornais procedemos com a clipagem das notícias diárias calculando sua centimetragem e verificando a qual caderno pertencem, página e data de publicação. Em seguida

---

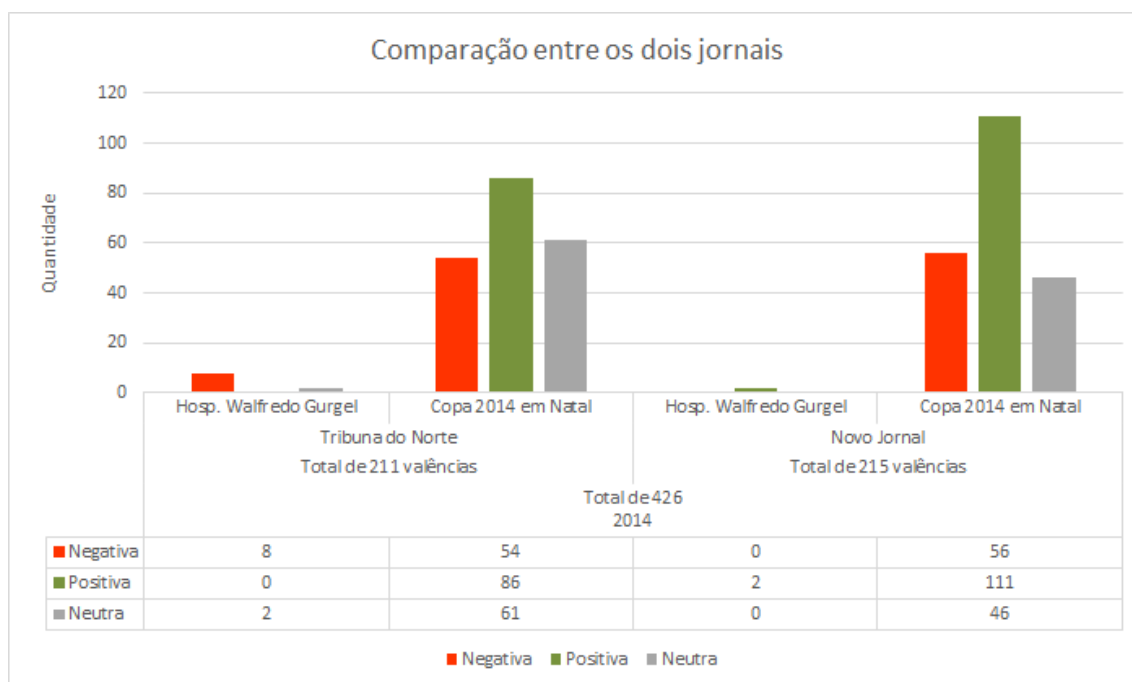
<sup>6</sup> Salientamos que este período abarca, também, o mês de realização do evento, na capital potiguar, junho de 2014.

contabilizamos a quantidade de notícias (visibilidade) referentes à Copa 2014 e ao Hospital Walfredo Gurgel, adotando como critério o padrão comparativo de suas valências, se positivas, negativas ou neutras, com o intuito de perceber se os jornais cumpriram com seus anunciados e históricos propósitos de neutralidade e imparcialidade.

O que caracteriza a positividade, negatividade ou neutralidade de uma valência é a intenção percebida na notícia e a qualificação (juízos de valor atribuídos a cada acontecimento ou ator social) que podem ser observados nas entrelinhas ou até mesmo de forma declarada pelo enunciado jornalístico. Trata-se de uma questão de percepção cometida durante o ato da leitura. Destarte, tomamos para esta pesquisa uma abordagem quantitativa-comparativa, na qual documentamos e colacionamos os noticiários referentes ao tema pesquisado. Buscando simplificar os números resultantes dos levantamentos e comparações elaboramos três gráficos no formato de barras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES: O NOTICIÁRIO NA SEGUNDA FASE**

Os noticiários em estudo abrangem o período de 1º de março a 30 de junho de 2014, quando foram publicadas 426 notícias. Esse montante é o resultado da soma entre as matérias recolhidas nos jornais impressos sob estudo. Deste total, 414 abordavam a Copa do Mundo em Natal, enquanto 12 fazem referência ao Hospital Estadual Walfredo Gurgel. Em termos de espaço os dois assuntos ocuparam, nos respectivos jornais, o total de 71.242 centímetros. Especificando, temos abaixo (ver Gráfico 1, “Comparação entre os dois jornais”) com relação à Tribuna do Norte: o noticiário sobre a Copa foi expresso em 201 notícias no total de 33.467 centímetros, com 86 valências positivas, 54 negativas, 61 neutras; quanto ao Walfredo Gurgel, no mesmo jornal foram encontradas 10 matérias no total de 1.402 centímetros, com nenhuma valência positiva, 8 negativas e 2 neutras. No total, foram encontradas 211 valências.



**Gráfico 1.**

Em relação ao Novo Jornal (ver acima, Gráfico 1), a Copa do Mundo foi expressa em 213 notícias, no total de 36.139 centímetros, abrangendo as seguintes valências: 111 positivas, 56 negativas e 46 neutras. O mesmo jornal registrou, com relação ao Hospital Estadual Walfredo Gurgel, matérias no total de 234 centímetros, abrangendo 2 notícias, ambas positivas (não foram encontradas negativas ou neutras). Esses números correspondem à quantidade de 215 valências registradas.

Os dados acima expostos e valências encontradas mostram que o Hospital Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel foi apresentado com visibilidade negativa. Quase não se noticiaram os problemas e acontecimentos diários relacionados ao maior hospital público de urgência e emergência do estado do RN. Com efeito, é perceptível a ausência da cobertura jornalística dos fatos relacionados ao Walfredo durante o tempo delimitado por esta pesquisa, e nas raras vezes em que a mídia noticia, o faz de forma a tornar o hospital inconfiável. No tocante à Copa do Mundo em Natal as observações gerais oportunizam o entendimento de que há nos jornais a valorização dos acontecimentos relativos ao evento esportivo. Isso sugere ao leitor sua importância, criando a expectativa de um “legado” a ser deixado (o estádio Arena das Dunas, as obras de mobilidade urbana, a construção do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, a exposição turística da capital

potiguar e do estado). Ou seja, que a Copa seria importante para o estado do Rio Grande do Norte, apesar dos custos<sup>7</sup>.

Relevamos dois aspectos nada modestos quando os confrontamos: o primeiro refere o número muito tímido de matérias (e valências) sobre o Walfredo e a negatividade assustadoramente predominante; o outro faz menção a um certo equilíbrio, digamos, entre a quantidade de valências neutras e negativas sobre a Copa do Mundo em ambos os jornais, sobressaindo-se sempre a positividade – aquelas duas quase se “anulam”. A respeito, é possível registrar:

Toda a gente precisa de notícias. Na vida cotidiana, as notícias contam-nos aquilo a que nós não assistimos directamente e dão como observáveis e significativos *happenings* que seriam remotos de outra forma (MOLOTCH e LESTER apud TRAQUINA, 2001, p. 22).

Cria-se então um processo de agendamento estatuído, que conduz à constatação de que houve a construção de notícias direcionadas quase que exclusivamente à cobertura da Copa em Natal. Essa situação teve, como observado, origem na agenda midiática prévia ao evento esportivo, mas que, em consequência prevalente, passou a dirigir o que se destinaria a agenda pública do leitorado. O noticiário retroalimenta, desta forma, a agenda pública, trazendo para a pauta das discussões dos leitores notícias tidas como as mais relevantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES: UM PARALELO ENTRE AS DUAS FASES**

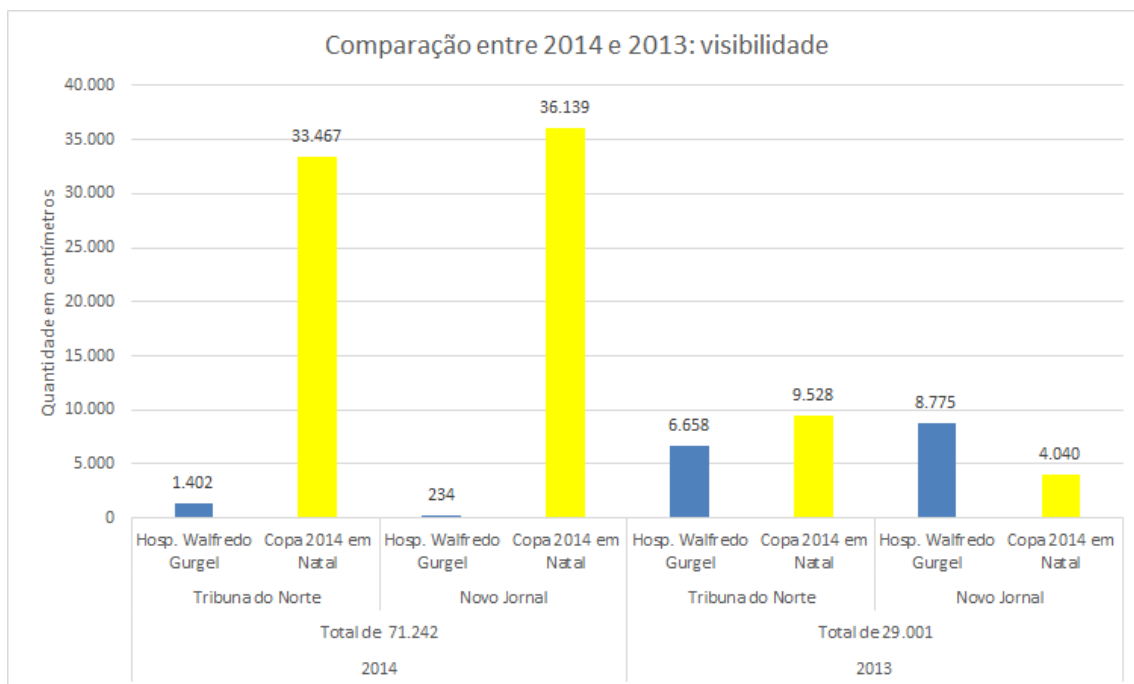
Neste tópico, conforme objetivo descrito no início deste escrito, traçamos um comparativo entre as duas fases que constituem esta pesquisa – necessário dizer que não damos como encerrada a mencionada segunda fase, a qual se prolonga até o mês de outubro próximo. Os dados constatados nas duas fases deste projeto nos mostram um aspecto importante: a disparidade no número de notícias, no geral, nos dois jornais referentes aos temas da pesquisa.

Nesta fase foram clipadas 426 notícias, no período de 01 de março a 30 de junho.

---

<sup>7</sup> Sobre os custos com a Copa 2014, os jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal, citaram nos seus noticiários número em torno de R\$ 1 bilhão. Quanto o Hospital Walfredo Gurgel, o primeiro veículo citou número da casa de R\$ 6,5 milhões; já o segundo não fez referência de custos diretamente ao hospital, mas à saúde do estado do RN, no geral, cujo número chega a R\$ 1,53 milhões. Esses gastos seriam bancados pelo governo estadual.

Já na etapa anterior (em 2013) o número foi de 187, de 01 janeiro a 31 de outubro. Apesar de aquela ter sido de apenas 4 meses, é, ainda sim, 227% maior, em quantidade de notícias, do que esta, com 10 meses. Como estimamos, com a proximidade da realização do evento na cidade de Natal houve efervescência jornalística e os fatos sobre a Copa 2014 constituíam-se como *anseios*, como centro de atenção dos profissionais de mídia, especificamente dos dois jornais por nós investigados. Tribuna do Norte e Novo Jornal se apropriaram dos acontecimentos na cidade para dar mais ênfase, nesta segunda fase, às suas coberturas jornalísticas. Constata-se isso com as amostras das centimetragens (ver Gráfico 2, “Comparação entre 2014 e 2013: visibilidade”). Em termos de espaço os dois assuntos, nas duas fases ocuparam, nos respectivos veículos, o total de 71.242 centímetros (em 2014) e 29.001 centímetros (em 2013). Conclui-se, claramente, que aos dados deste ano, referente à visibilidade, superaram o do ano anterior.

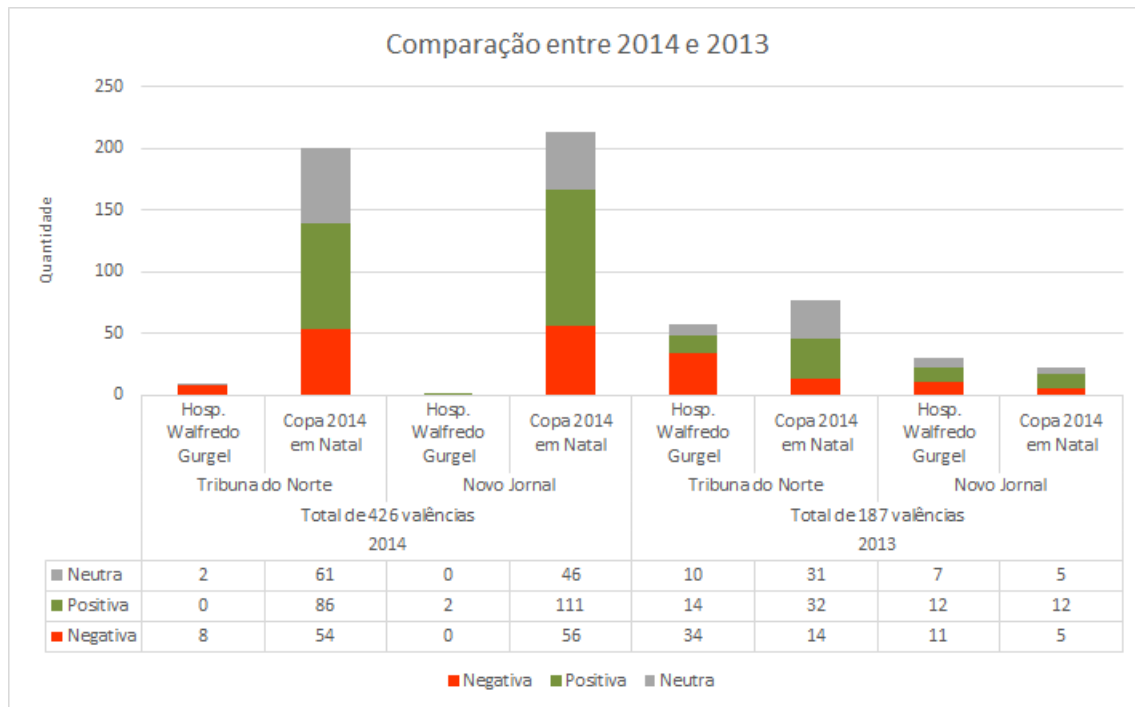


**Gráfico 2.**

Frente aos dados comparamos os resultados da 1ª fase e 2ª fase relacionando suas respectivas valências. Na primeira fase, apesar de a amostra, como já visto acima, ter sido menor em relação a segunda, as valências positivas relacionadas à Copa se sobressaem às negativas e neutras, sugerindo que o estádio Arena das Dunas se justifica plenamente, uma vez que traria à cidade o legado já mencionado. A negatividade relativa ao Walfredo



Gurgel se expressa em números e nos faz entender que o hospital em certa medida não está em condições estruturais (física e organizacional) para atender o cidadão comum. Ver abaixo no Gráfico 3, “Comparação entre 2014 e 2013”.



**Gráfico 3.**

Em relação à segunda fase em ambos jornais mostrou-se uma positividade expressiva relacionada à Copa 2014 sobressaindo-se frente às notícias tidas como negativas e neutras. Isso pode ser associado à aproximação da data de realização do evento. Em relação ao Walfredo sobressaíram-se as matérias negativas em ambos os jornais, apesar de pouco ter sido noticiado quanto aos problemas do maior hospital do estado – e quase inexpressivo na amostragem.

Verificando os dados da primeira fase admite-se um processo de agendamento sutil, quando fica subentendido que a Arena das Dunas, a ser gerido pela iniciativa privada, funcionaria melhor que o hospital, dirigido exclusivamente pelo governo estadual. Já na segunda fase do estudo admite-se um processo de agendamento estatuído, quando fica exposta de forma veemente a positividade dada ao evento, criando-se assim a valorização da Copa e um certo esquecimento quanto à existência do hospital Walfredo, seus problemas e/ou êxitos. Excluía-se praticamente das suas pautas fatos relacionados ao hospital, passando-se o leitor a ideia de que não há o que se noticiar a seu respeito,

dado que, como coisa pública, seria “natural” seu mau funcionamento e que aquele, por isso mesmo sequer valeria a pena ser noticiado, justificando-se plenamente a realização e valorização jornalística da Copa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo a respeito de como os jornais impressos Tribuna do Norte e Novo Jornal realizam a cobertura da Copa do Mundo FIFA 2014 em Natal revelou que ambos não cumpriram com seus propósitos de isenção e imparcialidade. Houve uma expressiva visibilidade e valências positivas e neutras correlacionadas ao evento esportivo, em detrimento dos fatos referentes ao Hospital Walfredo Gurgel. Este obteve, como vimos nos resultados acima, registros mínimos no noticiário local.

A representatividade atribuída à Copa do Mundo nas duas fases de estudo em questão (fase 1 e fase 2), relacionados à visibilidade atribuída nas manchetes diárias dos jornais aqui pesquisados, mostrou-se perceptível. Na primeira fase, em 2013, os jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal publicaram em suas manchetes diárias, ainda que em números menores, assuntos sobre o hospital estadual. A Copa, que nesse momento ainda estava com obras em execução, quando se construía a Arena das Dunas, já começava a ter atenção do noticiário local – como vimos 99 matérias abordaram a Copa e 88 o Walfredo Gurgel.

Na segunda etapa, em 2014, foram 414 matérias que retrataram a Copa e apenas 12 sobre o Walfredo. Deste modo, verificou-se tamanha a ênfase que os jornais estudados direcionaram para o evento. Ou seja, tal seleção de notícias consideradas como relevantes para a agenda midiática ocasionou a seleção de um tema para a pauta pública e como consequência ocorreu a exclusão (não cobertura) dos fatos sobre o hospital – os problemas relativos ao Hospital Walfredo Gurgel não cessaram durante os preparativos nem durante a realização da copa.

Este trabalho não cessa. É, antes, parte de um processo que esperamos dar continuidade. O presente estudo continuará até o final do corrente ano, 2014, quando pretendemos apresentar conclusões que indiquem qual foi o “legado” deixado em Natal pela Copa 2014 segundo o noticiário, ou seja: com o término dos jogos na cidade como funcionará a Arena das Dunas; se os fatos correlacionados ao Walfredo Gurgel voltaram

a ser manchetes do noticiário dos veículos jornalísticos Tribuna do Norte e Novo Jornal. Quanto a recomendações, sugerimos que outras equipes possam dedicar-se ao questionamento da presença do Estado e da iniciativa privada em aspectos relevantes ou tornados importantes via agendamento. Continuaremos com a observação do noticiário dos jornais em apreço, salientando que a pesquisa é feita dia a dia, o que amplia em muito nossas possibilidades de refletir o processo de agendamento.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABRAMO, Perseu. **Padrões de manipulação na grande imprensa**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.

BARRETO, Emanuel Francisco Pinto. **Eleições para o Governo do RN 2002 - A Cobertura do Diário de Natal/O Poti**: os discursos, as manchetes. Natal. 2004, 361f. Dissertação. Mestrado em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BARRETO, Emanuel Francisco Pinto. **Folha de S. Paulo – O Diário Oficial do “Grande Irmão”**. Natal. 2009. 260f. Tese. Doutorado em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BENETTE, Djalma L. **Em branco não sai - Um olhar semiótico sobre o jornal impresso diário**. São Paulo: Códex, 2002.

BENETTI, Márcia; LAGO, Cláudia (org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2007.

FRANÇA, Vera Veiga. “O objeto da comunicação/a comunicação como objeto”. In HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (Org.). **Teorias da Comunicação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. p. 39-59.

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOTTA, Luiz Gonzaga. **Imprensa e Poder**. São Paulo: Editora Universidade de Brasília. 2002.

NUNES, Patrícia de Souza; LOPES, John Willian; BARRETO, Emanuel Francisco Pinto. **O agendamento da Copa 2014 no jornalismo do RN**. In: o XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 16., 2014, João Pessoa. São Paulo: Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2014/resumos/R42-0140-1.pdf>>. Acessado em: 01 jul. de 2014.

TARDE, Gabriel. **A opinião e as massas**. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo – questões, teorias e “estórias”**. Lisboa: Vega, 1999.

\_\_\_\_\_. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

\_\_\_\_\_. **Teorias do jornalismo I: porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, 2005.

\_\_\_\_\_. **Teorias do jornalismo II: a tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional**. Florianópolis: Insular, 2005.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.